



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A feira agroecológica da UFBA como plataforma de divulgação dos princípios agroecológicos

The agroecological market of UFBA as a platform for the dissemination of agroecological principles

LIMA, Josanidia Santana^{1,2}; GUIMARAES, Arlene Andrade ^{2,3};
SILVA, Gabriela Porto S.A.^{4,5}; SANTOS, Lidiane Bispo^{4,6}; GARCIA,
Catharine Conceição Martinez^{4,7}; GOMES, Izabelle Fraga⁸;

¹Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia; ²joslimaufba@gmail.com;

²Agrossilvicultura Cosme e Damião; ³arleneandradeguimaraes@hotmail.com; ⁴Estudantes da disciplina BIOD08; ⁵gabypsas@hotmail.com; ⁶lidiane_bispo@hotmail.com;

⁷cattycmg20@hotmail.com; ⁸belle.fraga@hotmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A Feira Agroecológica da UFBA atende demanda da população por alimentação saudável. Embora principal interesse da Agroecologia seja rearranjar e manejar agroecossistemas, ela também estimula mudanças de valores e formas de organização. Toda semana, além da comercialização da produção Agroecológica, a Feira oferece Bate Papo Agroecológico, yoga, música ao vivo, massagem, oficina de alimentos vivos, suco verde e um bazar. A equipe do projeto, alunos matriculados na disciplina BIOD08, é organizada em comissões. Uma comissão realiza o cadastramento e manutenção dos produtores e comerciantes; outra define apoio logístico às barracas; outra faz a documentação fotográfica e divulgação e ainda tem a comissão que organiza eventos relacionados. Estas atividades favorecem formação integral dos diversos atores, capacidade organizacional e iniciativa; construção da cidadania participativa, reconhecimento de relações justas e solidárias. As feiras têm sido um sucesso, atingindo seus Objetivos.

Palavras-chave: comercialização produção agroecológica; UFBA; produção conhecimento; princípios agroecológicos.

Abstract

The agroecological market of UFBA responds demand of the population for healthy food. Although the main motivation of Agroecology is to rearrange and manage agroecosystems, Agroecology also stimulates change of society values and forms of organization. Every week, in addition to the commercialization of agroecological production, the market offers conversations (Bate Papo), yoga, live music, massage, workshops and a bazar. The work group that is formed by undergraduate students, is organized into commissions. A commission registers and organizes the producers and merchants; Another defines logistic support for stands; Another does the photographic documentation and advertising and still has the commission that organizes related events. These activities improve the integral formation of the students its organizational capacity and initiative. The agroecological market encourages the construction of participatory citizenship and the recognition of fair and solidary relations. Our market has been a success, reaching their goals.

Keywords: commercialization of agroecological production; UFBA; Production of knowledge; Agroecological principles.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

No Brasil há diversas iniciativas voltadas para a comercialização com base na Economia Solidária e Agricultura Familiar. As feiras agroecológicas vêm ganhando destaque nos últimos anos. Nelas há um espaço natural de interação entre consumidores e produtores, há uma enorme expressão de solidariedade entre os trabalhadores, onde todos se ajudam e muitas vezes comercializam produtos uns dos outros. As feiras aliam o atendimento da necessidade material com o fortalecimento político dos seus membros, contribuindo para a reestruturação do sistema econômico dominante e principalmente com o consumo de alimentos saudáveis.

A Feira Agroecológica da UFBA é um evento inaugurado em 26 de Fevereiro de 2016, que acontece toda sexta feira entre 7 e 13 h no Campus de Ondina em Salvador Bahia. Este projeto está apoiado na disciplina ACCS BIOD08 Comercializando a Produção Agroecológica, oferecida pelo Instituto de Biologia a estudantes da graduação. A iniciativa de implantar a Feira Agroecológica se fundamenta na experiência acumulada na docência de disciplinas como Poluição Ambiental, Fundamentos de Agroecologia e Hortas Urbanas; na implantação e coordenação de usinas de compostagem; nas pesquisas, que avaliaram o benefício do adubo em diferentes tipos de solos, inclusive solo agrícola; na coordenação do LAVIET (laboratório de análise de tecido vegetal e de solos); na coordenação de projetos com a agricultura familiar, em parte conduzidos no Núcleo Agroecológico, bem como vasta experiência com projetos no formato de rede de cooperação, como a Rede Reviver financiada pela FINEP. Com equivalente relevância as parcerias com a Rede Moinho e com a Agrossilvicultura Cosme e Damião foram determinantes na sustentação desse projeto. Para o nascimento da Feira foram congregados segmentos da UFBA, a exemplo da Coordenação de Meio Ambiente da SUMAI (Superintendência de Meio Ambiente), docentes e pesquisadores desta e de outras Universidades, estudantes, Organizações da Sociedade Civil e o Governo do Estado da Bahia, através da SDR – Secretaria de Desenvolvimento Rural e suas diversas coordenações, com a finalidade de viabilizar e promover a feira.

Esta Feira atende demanda crescente da população por uma alimentação livre de contaminantes. A Feira também é um espaço para atividades de saúde, socioculturais, ambientais e de lazer com participação de outras Unidades da UFBA através de seus projetos de extensão ou de pesquisa. Desde a inauguração da feira o ITC – Instituto de Terapia Corporal oferece massagens e a prática da yoga semanalmente. Toda sexta feira acontece o Bate Papo Agroecológico com convidados. A equipe do projeto, organizada em comissões, realiza o cadastramento e a manutenção dos produtores e comerciantes; define, em conjunto com a Coordenação de Meio Ambiente da SUMAI,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



todo apoio logístico de instalação das bancadas; auxilia na chegada dos feirantes e organização das mercadorias. Outra comissão faz a documentação fotográfica e divulgação, alimentando facebook e outros meios sociais. A comissão da organização de eventos relacionados organiza o bate papo agroecológico entre outros. Estas atividades estimulam nos atores envolvidos a iniciativa em tomada de decisões, a construção da cidadania participativa, reconhecimento da importância de relações justas e solidárias, bem como a importância em se ter qualidade de vida, alimentação saudável, respeito ao meio ambiente e a importância do lazer.

O objetivo principal da feira é difundir novas concepções, valores e relações vinculados ao ato de comprar alimentos e outras necessidades, com foco no modo mais consciente no tocante a qualidade e ao respeito a tudo e a todos. A Feira Agroecológica ao mesmo tempo é um espaço educativo, de interação e de encontros com intuito de construir novos formatos de relacionamentos entre a academia, produtores, consumidores, estudantes, docentes, servidores e público em geral. Em destaque ficam as atividades culturais, práticas integrativas e complementares em saúde e a troca de saberes e de sabores. Para que o evento da feira ocorra, existe uma rede conectada e ativa. São realizados contatos com produtores, associações, músicos, diversos segmentos da UFBA, potenciais palestrantes, professores, grupos de trabalho e todo um investimento de divulgação. A tendência é a ampliação continuada desta rede com cenários diversificados e a cada semana mais enriquecidos.

Descrição da experiência com Resultados

Diretamente na coordenação da Feira estão envolvidas cerca de 25 pessoas, variando conforme o número de alunos matriculados em cada semestre. A coordenação geral é da docente da disciplina e de uma agricultora socióloga que comercializa na feira. Entre agricultores e comerciantes são ca 26 pessoas, contando com quatro detentos do Instituto Popular Cárcere e Direitos Humanos José Pereira Conceição Júnior (IP-CDH) que comercializam hortaliças. O público em geral que frequenta a feira varia entre o consumidor que compra (professores, alunos, funcionários, público externo), o participante das atividades paralelas como a oficina permanente de sucos verdes e alimentação viva, do Bate Papo Agroecológico, da yoga, das apresentações musicais e culturais. Estimamos um público acima de 500 pessoas. Faz parte de nosso planejamento realizar um censo e caracterizar o público consumidor.

Desde sua inauguração as feiras têm sido um sucesso. Como Resultados do período fevereiro a junho de 2016 foram realizadas quatorze edições da feira, com participação média de 18 produtores, tendo sido comercializados frutas diversas como laranja,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



tangerina, banana, maçã, cacau, jaca, graviola, abacate, none, maracujá, cana de açúcar, sapoti, acerola, carambola, cupuaçu, diferentes tipos de mingau, sucos, cachaça artesanal, licor, leite, hortaliças e mudas de plantas, mel e pão de mel, pães integrais e doces, cocadas, queijo, hortaliças diversas, a exemplo de coentro, quiabo, couve, alface, cebolinha, rúcula, jiló, maxixe, beiju, castanha, coco ralado, coco verde, tomate, milho, amendoim, cogumelos, peixe congelado, frango congelado, palmito, chocolate em pó, geladinho de frutas, sorvetes, terra vegetal, bolos, tortas e doces sem glúten, salgados e pizza congelada, mel e ovos da escola de Veterinária da UFBA, sabonetes, velas, colares, roupas e pulseiras artesanais, brinquedos infantis com garrafas pet, etc.

Entre os participantes fundadores da Feira Agroecológica se destaca a Rede Moinho, que agrega dezenas de agricultores e cooperativas do Estado da Bahia, com um raio de ação que engloba praticamente todos os territórios de identidade. Através da Rede Moinho, a UFBA cumpre um papel relevante no apoio e divulgação dos mais importantes projetos de inclusão produtiva em andamento no Estado. As Feiras, no referido período, contaram com o projeto de Reik “Onde Tenha Sol”; com o ITC (Instituto de Terapia Corporal) que promoveu Yoga em todas as edições, bem como ofereceu massagens a preço simbólico ou doações. Contamos com a participação da LAPICS (Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) que promoveu rodas de Terapia Comunitária. E a meditação do projeto “Arte de Viver”. Em praticamente todas as feiras tivemos apresentações culturais e artísticas, a exemplo da performance artística de dança, que tratava sobre o ciclo de vida de uma semente transgênica e uma semente orgânica; participação do bazar e sebo do grupo de psicologia com o projeto Loucos por Luta, oficina de tango, oficina de forró, predominando música ao vivo no horário do meio dia. Contemplando a pesquisa, os agricultores da Feira foram alvo de visitas com estudantes de três disciplinas ministradas pela coordenadora e idealizadora da Feira, visando a caracterização do sistema de plantio, adubação e controle de pragas e doenças praticado pelos fornecedores das hortaliças, frutas, verduras e outros alimentos oferecidos na Feira. Como contribuição na troca de saberes ocorreram onze bate papos agroecológicos com a participação de professores da UFBA, cientistas, agricultores, representantes do Governo do Estado da Bahia, de ONGs, artesãos, etc. Foram tratados assuntos variados desde os Fundamentos da Agroecologia, as políticas públicas de apoio a Agricultura Familiar, a importância da alimentação viva, os serviços ecológicos prestados pelos polinizadores, os riscos do uso de agrotóxicos, o aproveitamento de garrafas pets, hortas urbanas, etc. No final do semestre tivemos um monge Hare Krishna no bate papo, enfatizando a importância de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



iniciativas como a Feira Agroecológica da UFBA, que embora aparentemente pontual, tem um significado relevante, pois encontra outras iniciativas semelhantes em todo planeta, resultando na construção de uma consciência coletiva.

Sendo a função primordial de uma Universidade Pública a articulação das funções de ensino, pesquisa e extensão - extensão que amplia e viabiliza a relação entre a Universidade e a Sociedade-, a Feira Agroecológica da UFBA se apresenta como um evento fruto da articulação do ensino através dos encontros regulares com os alunos da disciplina BIOD08; de pesquisa através de atividades de campo na caracterização dos agricultores e das demandas a partir da realidade de cada produtor; e fruto da articulação com organizações não governamentais e governamentais e com a população em geral, que encontram na Feira Agroecológica um espaço inovador, de trocas e interação de saberes e sabores culturais, artísticos, científicos e tecnológicos. Acima de tudo a Feira Agroecológica vem se consolidando pelo reconhecimento e confiança que a UFBA desfruta no seio social, cumprindo assim seu papel plenamente, como instituição capaz de congrega o ensino a pesquisa e a extensão em um só evento.

As atividades desenvolvidas nas edições da Feira Agroecológica da UFBA são detalhadamente registradas nas redes sociais como Facebook e no Instagram <https://www.facebook.com/Feira-Agroecol%C3%B3gica-UFBA-1706752196310766/>

<https://www.instagram.com/feiraagroecologicaufba/>. Na mídia também são encontradas reportagens sobre a Feira, a exemplo desta abaixo em 10 de março de 2017. <http://g1.globo.com/bahia/jornal-da-manha/videos/t/edicoes/v/feira-livre-reune- apenas-alimentos-organicos-na-ufba-em-salvador/5713614/>

Ou no canal do Youtube: https://www.youtube.com/results?search_query=feiraagroecologicaufba

Apesar da importância e reconhecimento que a Feira da UFBA vem ganhando, até o momento este projeto não foi reconhecido institucionalmente. Causas burocráticas dificultam a legalização da Feira por ser uma atividade que circula dinheiro em espaço público federal. O projeto da Feira da UFBA submetido à Pro Reitoria de Extensão permanece aguardando as melhores definições institucionais para que nosso papel enquanto plataforma fomentadora e fundamentadora de novos paradigmas possa ser assegurado, estimulado e valorizado. Esperamos confiantes que o apoio e reconhecimento demonstrados pelo Magnífico Reitor da UFBA por nossa Feira, possa, o mais breve possível, ser transformado em apoio institucional, implicando no apoio administrativo que tamanha iniciativa merece.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico

